

II Congresso das Agrárias

16 - 18 de Novembro 2017 | Elvas

LIVRO DE RESUMOS

LIVRO DE RESUMOS	I II CONGRESSO DAS AGRÁRIA	S 16-18 NOVEMBRO 2017	ELVAS
------------------	----------------------------	-------------------------	-------

Ficha Técnica

Título: Livro de Resumos do II Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

Editores: Comissão Especializada das Escolas Superiores Agrárias do CCISP

Tiragem: 240 exemplares **ISBN:** 978-989-8806-23-9 **Depósito Legal:** 433984/17

P 1708 | RESPOSTA DE MILHOS HÍBRIDOS E VARIEDADES DE POLINIZAÇÃO LIVRE A FERTILIZAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL AZOTADA

M. Ângelo Rodrigues¹; Margarida Arrobas¹; Xénia Sousa¹ 1 - Centro de Investigação de Montanha – Instituto Politécnico de Bragança, PORTUGAL

Resumo: Em condições de cultivo marginais, as variedades regionais de polinização livre de milho podem ser alternativa aos híbridos comerciais. Neste trabalho reportam-se resultados comparativos de duas variedades regionais de milho, uma proveniente de Benguela ('Angola'), e outra proveniente do norte de Portugal ('Montalegre'), e dois híbridos comerciais, um recomendado para Benguela ('SC411SRT') e outro recomendado para o norte de Portugal ('PR36Y03'). A experiência foi organizada num fatorial com as quatro cultivares referidas e seis modalidades de fertilização, 0, 50, 100 e 200 kg N ha¹ na forma de nitrato de amónio, estrume de bovino e um composto orgânico comercial aplicados na dose de 100 kg N ha-i. Os ensaios decorreram em Bragança, NE Portugal. A variedade 'Angola' foi a que apresentou maior altura média (3,6 m), maior número de folhas (18) e menor número de espigas por planta (0,9). Na posição oposta esteve a variedade 'Montalegre' com a menor altura (2,2 m), menor número de folhas (9) e maior número de espigas por planta (1,1). A produção de gão foi mais elevada no híbrido 'SC411SRT' (9,8 Mg ha-1), seguida do híbrido 'PR36Y03' (8,1 Mg ha-1), variedade 'Montalegre' (5,7 Mg ha-1) e, por último, a variedade 'Angola' (0,8 Mg ha⁻¹). As modalidades de fertilização orgânica, em particular o estrume de bovino, mostraram baixa eficiência de uso do azoto e menor produtividade que as modalidades de fertilização mineral. A variedade 'Montalegre', de ciclo particularmente curto, produziu aproximadamente ao nível das cultivares híbridas se os resultados tiverem em conta o tempo necessário até à colheita e a soma de temperaturas associadas ao seu ciclo cultural.

Palavras-chave: Zea mays, estrumação, adubação azotada, eficiência de uso do azoto, integral térmico, produção de grão

AGRO1.22